

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Relatório semestral de execução das AEC

ANO LETIVO 2019|20



Índice

Nota Introdutória	1
1. O contexto e enquadramento da aplicação do programa das AEC	2
1.1. A entidade parceira.....	2
1.2 Os Agrupamentos e as Escolas	3
1.3. Os grupos de atividade	4
1.4. Os alunos	4
1.5. Os docentes/técnicos das AECs	6
2. O desempenho dos docentes/técnicos das AECs na perspetiva dos Coordenadores de Escola	9
2.1. A apreciação da assiduidade do docente/técnico	9
2.2. A relação com os alunos	10
2.3. A relação com a escola	10
2.4. A resolução de conflitos e disciplina no grupo	11
2.5. A organização e gestão das atividades	11
2.6. Cumprimento do programa/planificação	12
2.7. Cumprimento das tarefas administrativas	12
2.8. Apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos das AECs	13
2.9. Apreciação global do desempenho da coordenação das AECs	13
Considerações finais	14
Anexo 1. Inquérito <i>online</i>	15

Nota introdutória

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no município de Montijo têm como entidade promotora a respetiva Câmara Municipal, tendo como referencial legislativo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, na sua regulamentação genérica, e no Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 169/2015, de 24 de agosto, que enquadram o regime aplicável à contratação de técnicos que assegurem o desenvolvimento das suas atividades.

Desde o ano letivo 2017/18, o Executivo Municipal tem vindo a delegar na Banda Democrática 2 de Janeiro, a organização e enquadramento das AEC nas escolas do 1.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Montijo e Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, constituindo-se assim, esta coletividade, pelo terceiro ano consecutivo, como Entidade Parceira, ao abrigo do Artigo 14.º da Portaria supracitada.

Para a elaboração do presente relatório semestral, elaborado pela Entidade Parceira, foram recolhidos dados e indicadores dos Agrupamentos de Escolas e a apreciação feita pelos Coordenadores de Estabelecimentos ao trabalho desenvolvido pelos docentes/técnicos das AEC.

José Manuel Anselmo
Coordenador das AEC
20 de fevereiro de 2020

1. O contexto e enquadramento da aplicação do programa das AEC

1.1. A entidade parceira

As responsabilidades da Entidade Parceira na gestão do programa de desenvolvimento das AEC estão devidamente protocoladas entre a Banda Democrática 2 de janeiro (BD2J), a Câmara Municipal de Montijo (CMM), o Agrupamento de Escolas de Montijo (AEM) e o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra (AEPJS).

Em síntese, decorrido o primeiro semestre da aplicação do programa, a entidade parceira:

- a) Garantiu a colocação atempada dos docentes/técnicos necessários ao desenvolvimento das AEC, respeitando os condicionalismos legais do seu recrutamento e a validação efetuada pelos respetivos Agrupamentos;
- b) Facultou a todos os docentes/técnicos o *Regulamento Geral das Atividades de Enriquecimento Curricular*; com o objetivo de uniformizar procedimentos entre os diversos intervenientes com responsabilidades no desenvolvimento das AEC;
- c) Atualizou o *Regulamento Específico dos Docentes/técnicos das AEC*, onde se pretendem estabelecer referenciais de orientação específicos a observar na relação dos docentes/técnicos com a entidade coordenadora (parceira) e nos procedimentos inerentes à sua atividade;
- d) Consolidou todos os mecanismos de gestão e acompanhamento dos recursos humanos afetos ao programa das AEC, nomeadamente, no controlo da assiduidade, na resolução de eventuais substituições, nos processos de informação atempada junto dos respetivos coordenadores de estabelecimento, etc.;
- e) Facultou a todos os docentes/técnicos a programação/planificação das atividades a implementar, previamente aprovadas pelos respetivos Agrupamentos de Escolas, bem como os referenciais de avaliação dos alunos;
- f) Manteve um constante contacto com os Agrupamentos de Escolas, junto das respetivas direções, ou mesmo em proximidade com os diversos Coordenadores de Estabelecimento.

1.2. Os Agrupamentos e as Escolas

A entidade parceira, através da sua estrutura de coordenação, manteve uma estreita e profícua colaboração com as estruturas diretivas dos dois Agrupamentos envolvidos neste programa. Realçamos, uma vez mais, a permanente disponibilidade dos professores João Chambel (AEM) e Miguel Órfão (AEPJS) na sua colaboração com a estrutura coordenativa das AEC, promovendo e harmonizando o enquadramento do programa junto dos coordenadores de escolas e professores titulares.

Realça-se, de igual modo, a excelente colaboração com todos os coordenadores de escolas, o que permitiu um acompanhamento e monitorização regular da execução do programa das AEC - do enquadramento e integração dos docentes/técnicos das AEC, aos aspetos da regulação e controlo das suas atividades, aos procedimentos de avaliação, e à interligação com os docentes titulares, foram uma interface fundamental para que a implementação das AEC se tenha processado, uma vez mais, sem grandes sobressaltos nos dois Agrupamentos envolvidos e nas suas 13 Escolas do 1.º ciclo, envolvendo um total de **52 docentes/técnicos**, dos quais 24 nas áreas das Expressões (Música, Dança, Artes plásticas, Teatro) e 28 na Atividade Física e Desportiva (V. Quadro 1A e 1B).

Quadro 1A - Docentes/Atividades/Escola (AEM)

AE Montijo	AFD	EXP	Grupos
EB ARY DOS SANTOS	2	2	3
EB LUÍS DE CAMÕES	3	2	4
EB LIBERDADE	2	2	4
EB CANEIRA	4	3	7
EB J DE ALMEIDA	2	2	4
Total	13	11	22

Quadro 1B - Docentes/Atividades/Escola (AEPJS)

AE Poeta J. Serra	AFD	EXP	Grupos
EB AREIAS	3	3	6
EB AFONSOEIRO	3	2	5
EB ALTO-ESTANQ	1	1	2
EB ROSA DOS VENTOS	2	2	4
EB SARILHOS GR	2	2	4
EB NOVOS TRILHOS	2	2	3
EB ESTEVAL	1	1	2
EB JARDIA	1		1
Total	15	13	27

1.3. Os grupos de atividade

No presente ano letivo foram constituídos **49 grupos de atividades** nos dois agrupamentos de escolas, dos quais 24 envolvendo alunos do 1.º/2.º ano e 25 envolvendo alunos do 3.º/4.º ano, com uma média de alunos por grupo de 21,6 (AEM) e 19,5 (AEPJS) (V. Quadro 2).

Quadro 2 - Grupos de atividade por Agrupamento

Grupos	Total	1º/2º	3º/4	Alunos*
AEM	22	11	11	21,6
AEPJS	27	13	14	19,5

* Média de alunos por grupo no final do 1.º semestre

Respeitando o enquadramento legal das AEC (5 horas/semana no 1.º e 2.º ano e 3 horas/semana no 3.º e 4.º ano), os Agrupamentos de Escolas apresentam uma distribuição das suas atividades de forma diferenciada. A seleção das atividades é da exclusiva responsabilidade dos respetivos Conselhos de Escolas e parte integrante dos seus Projetos Educativos. As Atividades Físicas e Desportivas (AFD) são transversais a todos os Grupos, embora com cargas horárias diferentes nos diferentes anos de escolaridade. A área das Expressões tem uma relevância maior no AEM, sendo transversal a todos os anos de escolaridade, circunscrevendo-se apenas no 1.º e 2.º ano no AEPJS (V. Quadro 3). No AEM, para além das AEC já descritas, vigora, nos 3.º e 4.º anos, um projeto de desenvolvimento do Xadrez, que não se encontra contemplada nas atribuições desta entidade parceira.

Quadro 3 - Atividades de Enriquecimento Curricular

	1º/2º anos		3º/4 anos	
AEM	AFD	3 h	AFD	1 h
	EXP	2 h	EXP	1 h
AEPJS	AFD	2 h	AFD	3 h
	EXP	3 h		

No AEM os alunos de 3º/4º ano dispõem ainda de 1 hora de Xadrês

1.4. Os alunos

No que respeita ao n.º de alunos envolvidos no programa das AEC temos, no final do 1.º semestre, **1002 alunos** em atividade no total dos dois Agrupamentos de Escolas (mais 36 alunos que em igual período do ano letivo anterior). No início do ano letivo estavam inscritos nas AEC 1003 alunos, pelo que obtemos um diferencial negativo de apenas 1 aluno, no final do semestre. Estes resultados contrariam as tendências dos anos anteriores em que se observou uma redução do n.º alunos com o decorrer do ano letivo (- 64 alunos no final do 1.º semestre de 2018/19).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO

No que respeita ao AEM observamos um ganho de 4 alunos (+0,8%) relativamente ao n.º de alunos inscritos no início do programa (Quadro 4).

Quadro 4 - N.º alunos envolvidos nas AEC (AEM)

	Total	1º/2º	3º/4º
Início ano letivo	471	210	261
Final 1º SEM	475	212	263
Diferencial	4	2	2
(%)	0,8%	1,0%	0,8%

A EB L. Camões foi a escola que registou um acréscimo de alunos mais significativo (+11%) e a EB Ary dos Santos a que registou o maior decréscimo do n.º de alunos relativamente ao início do ano letivo (-10,9%)

Quadro 5 - N.º Alunos/Escola (AEM)

Agrup Escolas Montijo	Início ano letivo			Final 1º Semestre		
	1º/2º	3º/4º	Total	1º/2º	3º/4º	Total
Ary Santos	28	27	55	22	27	49
L. Camões	38	52	90	46	54	100
Liberdade	41	45	86	36	53	89
Caneira	59	86	145	60	78	138
J. d'Almeida	44	51	95	48	51	99
	210	261	471	212	263	475

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA

O AEPJS apresenta uma diminuição de 5 alunos no final do 1.º semestre (- 0,9%), pese embora, em igual período do ano letivo anterior registava uma perda de 39 alunos (- 7,0%) (V. Quadro 6).

Quadro 6 - N.º alunos envolvidos nas AEC (AEPJS)

	Total	1º/2º	3º/4º
Início ano letivo	532	267	265
Final 1º SEM	527	260	267
Diferencial	-5	-7	2
(%)	-0,9%	-2,6%	0,8%

A EB de Sarilhos Grandes foi a escola que registou um acréscimo de alunos mais significativo (+11,1%) e a EB Novos trilhos a que registou o maior decréscimo do n.º de alunos relativamente ao início do ano letivo (-13,1%) (Quadro 7).

Quadro 7 - Nº Alunos/Escola (AEPJS)

Agrup Escolas Poeta J. Serra	Início ano letivo			Final 1º Semestre		
	1º/2º	3º/4º	Total	1º/2º	3º/4º	Total
Areias	66	60	126	68	55	123
Afonsoeiro	47	60	107	38	72	110
A.Estanqueiro	26	28	54	26	27	53
Rosa Ventos	32	45	77	31	45	76
Sarilhos Gr	31	32	63	37	33	70
N. Trilhos	38	23	61	35	18	53
Esteval	26	5	31	23	4	27
Jardia	1	12	13	2	13	15
	267	265	532	260	267	527

1.5. Os docentes/técnicos das AEC

O processo de colocação de docentes/técnicos efetuou-se de forma célere na quase totalidade das escolas. No primeiro dia efetivo de aulas (16 de setembro) estavam colocados todos os docentes em ambos os Agrupamentos, tendo-se garantido que todos os alunos inscritos participassem efetivamente nas AEC desde o primeiro dia de aulas. Tal só foi possível devido ao trabalho prévio de preparação do ano letivo, levado a cabo pela equipa de coordenação, no mês de julho e início de setembro.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO

No AEM, no decurso do ano letivo, foram lecionadas, pelos respetivos docentes/técnicos, 93,2% das 1280 aulas previstas. Das restantes, 5,3% corresponderam a aulas com recurso a docentes/técnicos de substituição e apenas 1,5% a aulas distribuídas entre os restantes docentes das AEC em funções nas respetivas escolas (V. Quadro 8A).

Quadro 8A - Aulas lecionadas/mês (AEM)

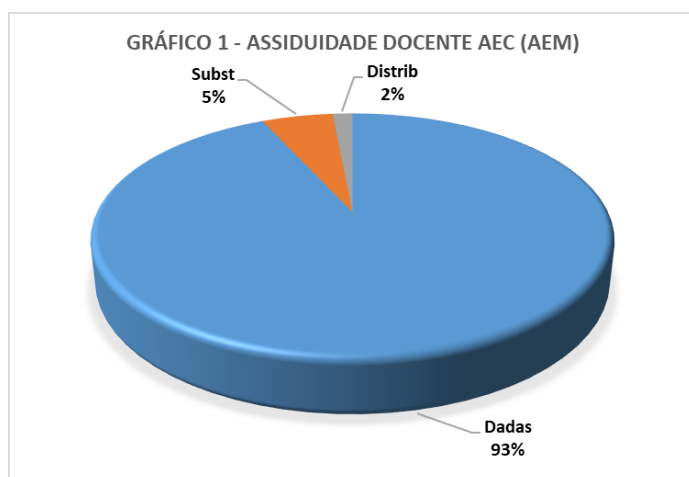
1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Distrib	%AulasPROF	%Subst	%Distrib
SET	170	150	20	14	6	88,2	8,2	3,5
OUT	350	323	27	24	3	92,3	6,9	0,9
NOV	292	282	10	7	3	96,6	2,4	1,0
DEZ	172	167	5	4	1	97,1	2,3	0,6
JAN	296	271	25	19	6	91,6	6,4	2,0
1ºSEM	1280	1193	87	68	19	93,2	5,3	1,5

A EB Joaquim de Almeida mantém o melhor registo de assiduidade com 98,7% das aulas a serem dinamizadas pelo respetivo docente/técnico de AEC (V. Quadro 8B).

Quadro 8B - Aulas lecionadas/Escola (AEM)

1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Distrib	%AulasPROF	%Subst	%Distrib
Ary Santos	202	195	7	3	4	96,5	1,5	2,0
L. Camões	220	210	10	6	4	95,5	2,7	1,8
Liberdade	235	211	24	21	3	89,8	8,9	1,3
Caneira	389	346	43	36	7	88,9	9,3	1,8
J. d'Almeida	234	231	3	2	1	98,7	0,9	0,4

O gráfico 1 ilustra o registo de lecionação de aulas no AEM, evidenciando de forma positiva os 93,2% de aulas asseguradas pelo docente/técnico titular do respetivo grupo de atividade, contra 91% de média no ano letivo 2018/19. Quanto à taxa de absentismo, observámos que, no AEM, neste 1.º semestre, faltaram, em média, 1,02 docentes/técnicos por dia, contra 1,3 em igual período do ano letivo anterior (Quadro 8C).



Quadro 8C - Média de faltas por dia (AEM)

AEM	Dias	Faltas	Média/dia
SET	11	20	1,82
OUT	23	27	1,17
NOV	20	10	0,50
DEZ	12	5	0,42
JAN	19	25	1,32
1ºSEM	85	87	1,02

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA

Do mesmo modo, no AEPJS, foram lecionadas, pelos respetivos docentes/técnicos, 93,8% das 1699 aulas previstas neste semestre. Das restantes, 4,4% corresponderam a aulas com recurso a docentes/técnicos de substituição e apenas 1,8% a aulas distribuídas entre os restantes docentes das AEC (V. quadro 9A).

Quadro 9A - Aulas lecionadas/mês (AEPJS)

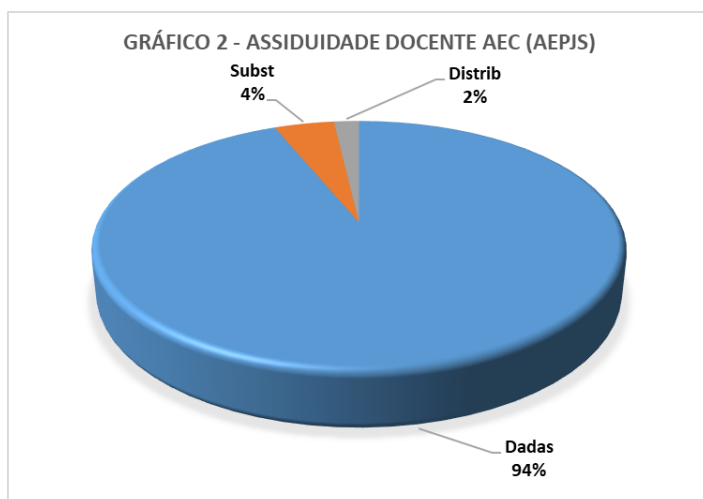
1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Distrib	%AulasPROF	%Subst	%Distrib
SET	207	199	8	2	6	96,1	1,0	2,9
OUT	472	449	23	16	7	95,1	3,4	1,5
NOV	392	356	36	25	11	90,8	6,4	2,8
DEZ	238	223	15	11	4	93,7	4,6	1,7
JAN	390	367	23	20	3	94,1	5,1	0,8
1ºSEM	1699	1594	105	74	31	93,8	4,4	1,8

As EB Esteval e EB Jardim mantêm o melhor registo de assiduidade com 100% das aulas a serem dinamizadas pelo respetivo docente/técnico de AEC (V. Quadro 9B).

Quadro 9B - Aulas lecionadas/Escola (AEPJS)

1º SEMES	Previstas	Dadas	Faltas	Subst	Distrib	%AulasPROF	%Subst	%Distrib
Areias	394	347	47	37	10	88,1	9,4	2,5
Afonsoeiro	308	296	12	7	5	96,1	2,3	1,6
A.Estanqueiro	130	128	2	2	0	98,5	1,5	0,0
Rosa Ventos	268	258	10	8	2	96,3	3,0	0,7
Sarilhos Gr	256	242	14	8	6	94,5	3,1	2,3
N. Trilhos	212	192	20	12	8	90,6	5,7	3,8
Esteval	82	82	0	0	0	100,0	0,0	0,0
Jardia	49	49	0	0	0	100,0	0,0	0,0

O gráfico 2 ilustra o registo de leção de aulas no AEPJS, evidenciando de forma positiva os 94% de aulas asseguradas pelo docente/técnico titular do respetivo grupo de atividade, contra 92% de média no ano letivo 2018/19. Quanto à taxa de absentismo, observámos que, no AEPJS, neste 1.º semestre, faltaram, em média, 1,24 docentes/técnicos por dia, contra 1,8 em igual período do ano letivo anterior (Quadro 9C).



Quadro 9C - Média de faltas por dia (AEPJS)

AEPJS	Dias	Faltas	Média/dia
SET	11	8	0,73
OUT	23	23	1,00
NOV	20	36	1,80
DEZ	12	15	1,25
JAN	19	23	1,21
1ºSEM	85	105	1,24

Na globalidade dos dois Agrupamentos de Escolas poderemos considerar, no que à assiduidade diz respeito, um desempenho bastante positivo dos docentes/técnicos das AEC. De um universo de 2979 aulas, registaram-se apenas 192 faltas (263 faltas em igual período de 2018/19), o que em muito contribuiu a implementação de benefícios remuneratórios atribuídos por objetivos de assiduidade semanal e mensal.

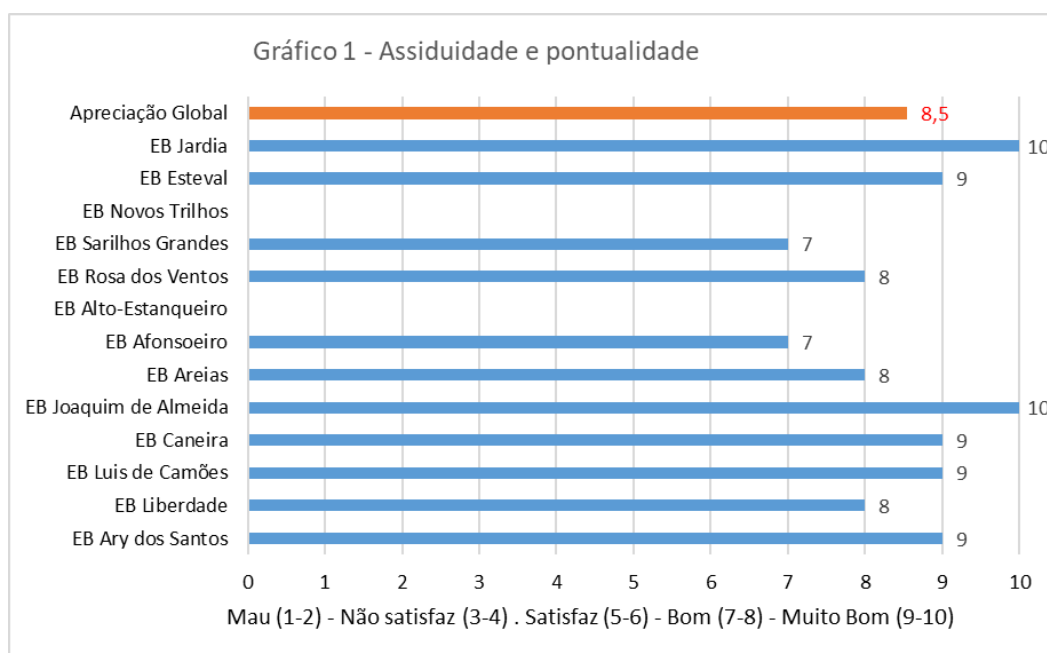
A tipologia dos horários nos dois Agrupamentos de Escolas, bem como a escassez de recursos docentes/técnicos disponíveis na comunidade, limitam a possibilidade da criação de uma bolsa de substituições que permita suprir, em pleno, eventuais ausências dos docentes/técnicos. Contudo, registre-se que foram possíveis executar 142 substituições pontuais no decurso deste primeiro semestre, suprimindo 74% das ausências, contra apenas 44,4% no período homólogo de 2018/19.

2. O desempenho dos docentes/técnicos das AEC na perspetiva dos Coordenadores de Escola.

Pretendeu a equipa de coordenação, neste relatório semestral, obter uma apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos das AEC, desde a sua integração na escola até à relação efetiva com os alunos e ao exercício da sua atividade pedagógica. Para o efeito, elaborou um questionário *online*, aplicado no final do 1.º período letivo, através da plataforma *forms.office.com* para preenchimento dos respetivos Coordenadores de Escola (Anexo 1). Efetuámos a análise gráfica de cada tópico em análise, a qual expomos nos itens seguintes. Os dados referem-se à apreciação de 11 das 13 escolas que compunham o universo em análise. O questionário foi remetido a todas as escolas do 1.º ciclo da área de intervenção desta entidade parceira e apenas a EB Alto-estaqueiro e EB Novos trilhos não responderam ao questionário.

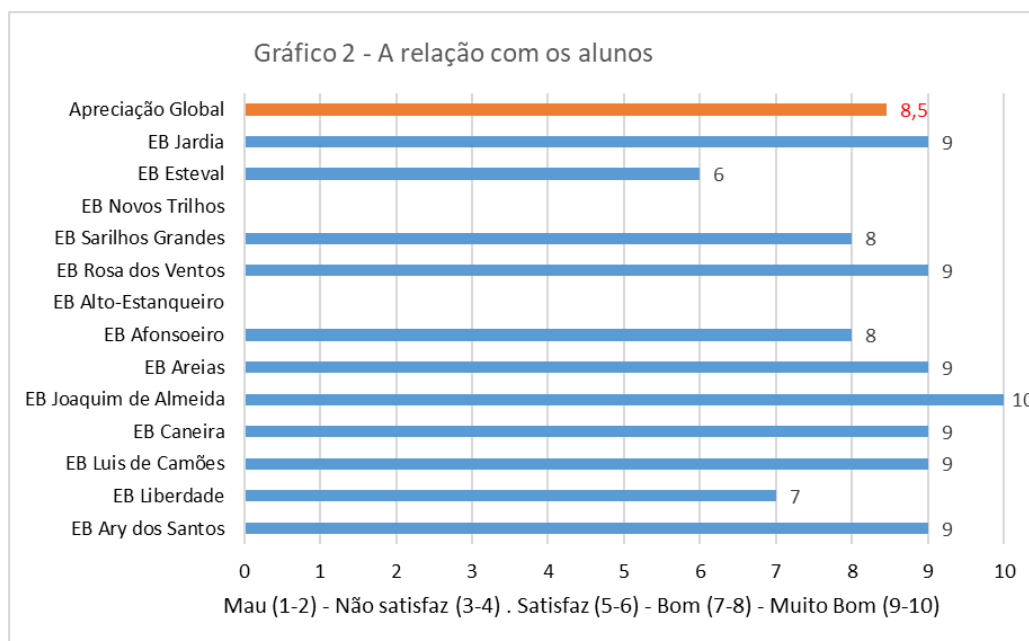
2.1. A apreciação da assiduidade docente

O Gráfico 1 revela uma apreciação bastante positiva dos aspetos relacionados com a assiduidade e pontualidade. Com uma avaliação média de 8,55 refletem os aspetos já referidos em análise anterior.



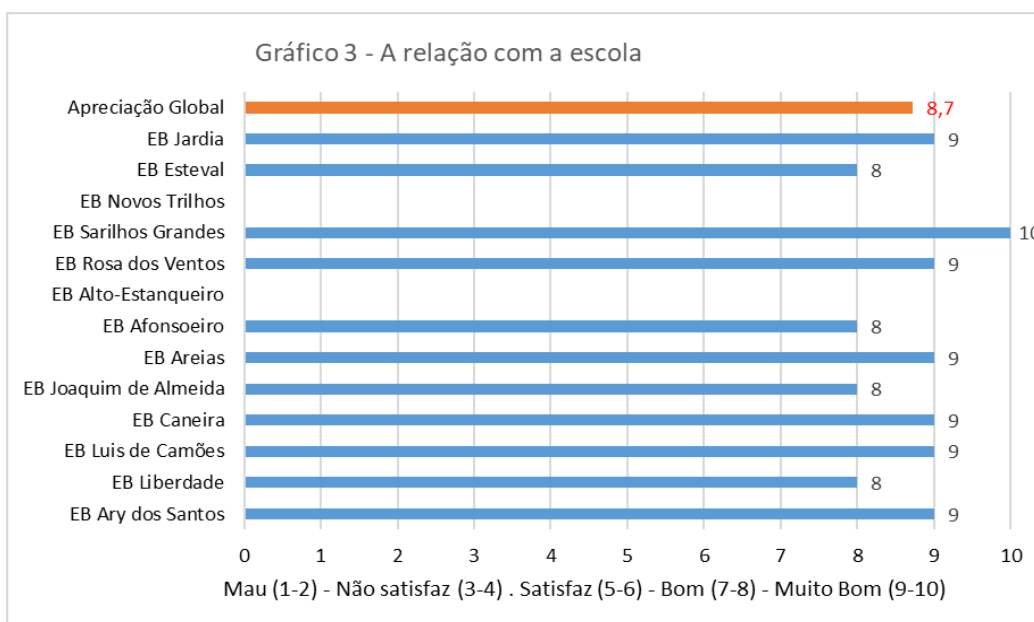
2.2. A relação com os alunos

Neste indicador estava inerente a relação pedagógica, comunicacional e afetiva, observável no conjunto dos docentes/técnicos das AEC. Uma apreciação global muito próxima do Muito Bom (8,45) é reveladora das capacidades e competências dos recursos humanos afetos a este programa.



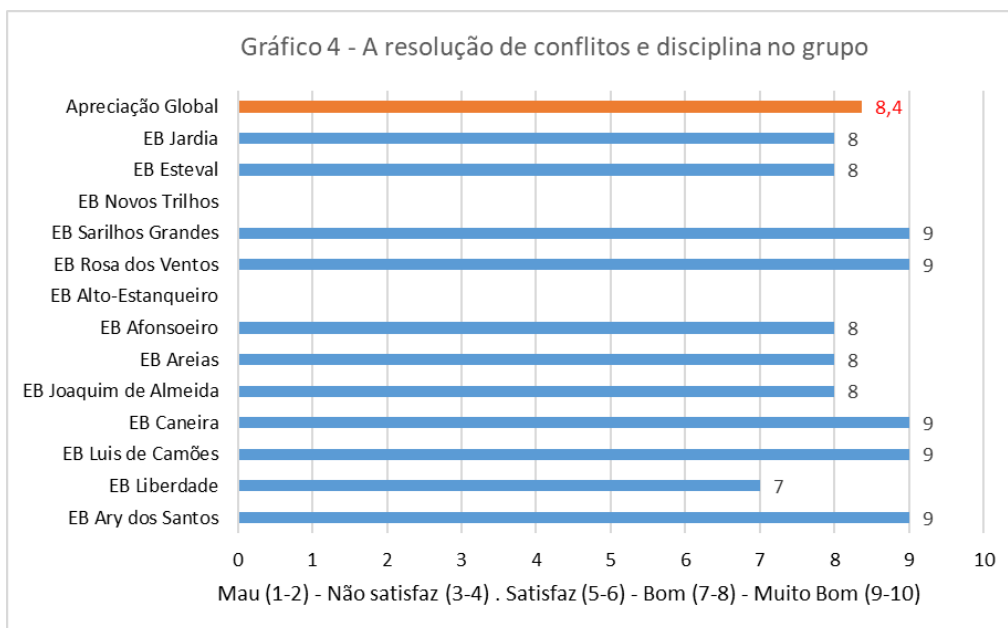
2.3. A relação com a Escola

Com uma apreciação global de 8,73 este indicador revela a boa integração dos docentes/técnicos nas respetivas escolas, o que não é alheio o papel fulcral dos coordenadores de estabelecimento, os professores titulares, funcionários, etc.



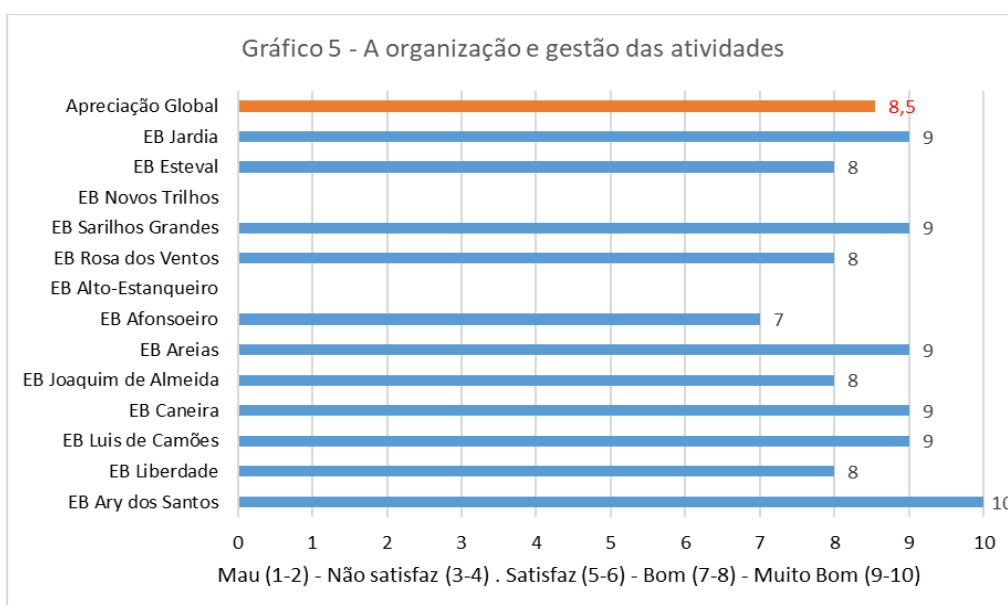
2.4. A resolução de conflitos e disciplina no grupo

O controlo dos episódios disciplinares constituem-se como um aspeto essencial da intervenção de um professor em contexto de aula. Os métodos e a razoabilidade das suas intervenções, no momento oportuno, são a chave para o estabelecimento de uma boa relação de aprendizagem. Também neste indicador os docentes/técnicos das AEC obtêm uma boa apreciação (8,36).



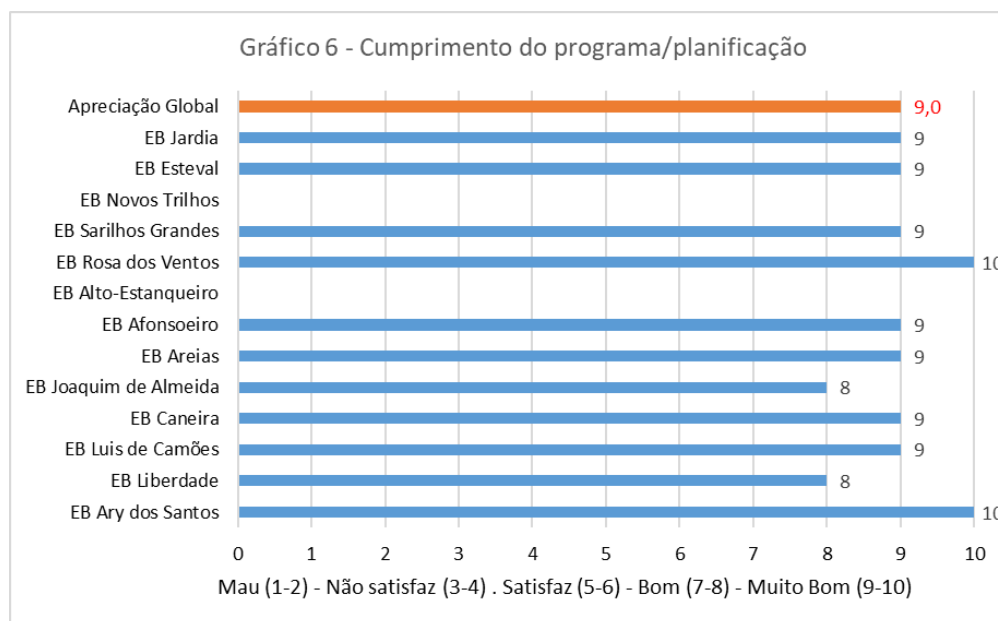
2.5. A organização e gestão das atividades

Com uma apreciação global muito próxima do Muito Bom (8,55) a organização e gestão das AEC tem sido adequada aos contextos de aprendizagem.



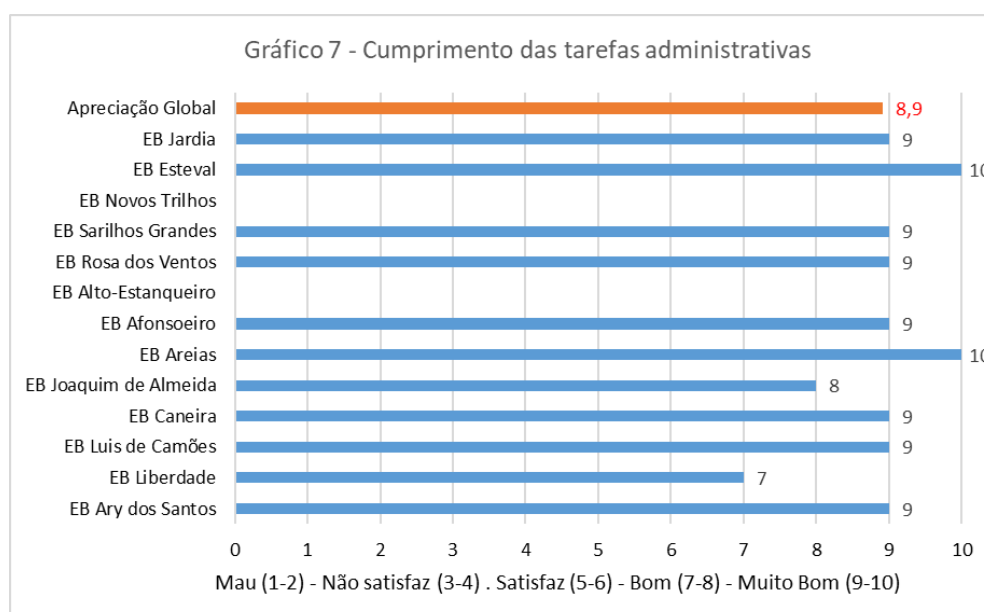
2.6. Cumprimento do programa/planificação

A apreciação global de 9,0 leva-nos a concluir que os docentes/técnicos têm pautado a sua intervenção educativa no respeito pelas situações programáticas, sendo este o indicador com melhor score registado neste questionário.



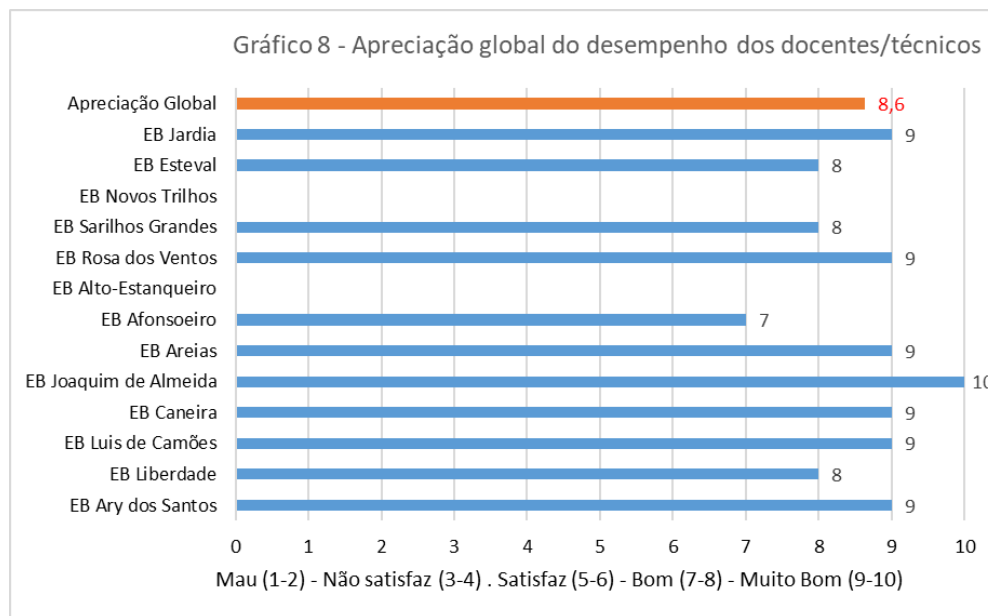
2.7. Cumprimento das tarefas administrativas

Regista-se, neste indicador, uma avaliação muito positiva (8,91). Existem diversas tarefas diárias que devem ser executadas (registo de assiduidade dos alunos, sumários, registos de ocorrências, avaliações, etc.) e estão a ser atempadamente realizadas pelos docentes/técnicos das AEC.



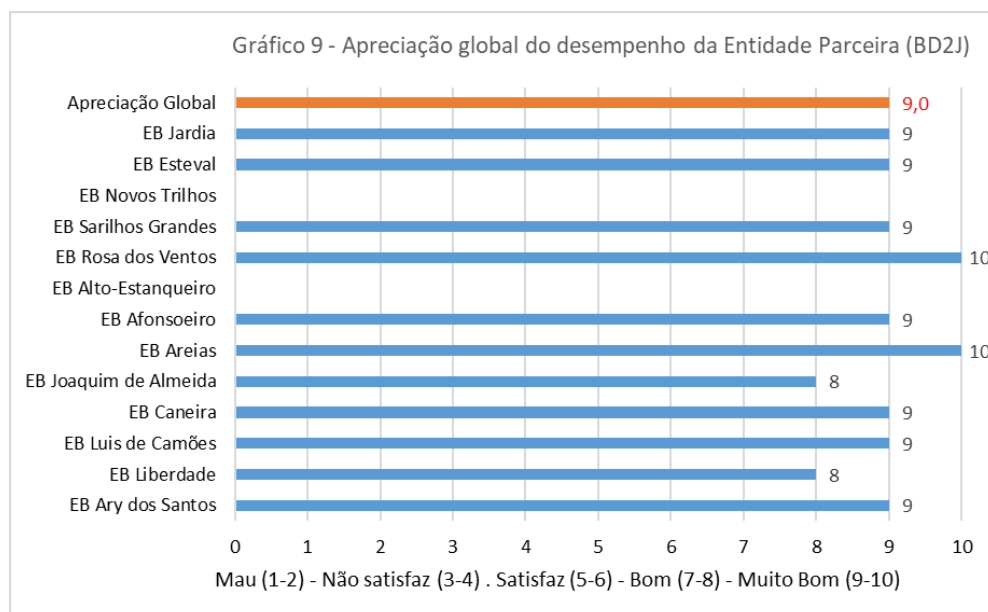
2.8. Apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos

Da análise do gráfico 8 observamos que 63,4% das escolas manifesta uma apreciação global do desempenho dos docentes de Muito Bom (contra 40% em igual período de 2018/19), o que vem em linha com a avaliação dos indicadores anteriores.



2.9. Apreciação global do desempenho da Coordenação das AEC da responsabilidade da entidade parceira.

A entidade parceira na coordenação das AEC congratula-se com a apreciação bastante positiva que os Coordenadores de estabelecimento escolar manifestaram quanto ao seu desempenho neste terceiro ano de gestão do programa, consubstanciada no score médio de 9 (Muito Bom).



Considerações finais

A entidade parceira (BD2J), coordenadora dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento das AEC no Agrupamento de Escolas do Montijo e no Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, considera que o desempenho das suas atribuições e responsabilidades, foi executado, neste 1.º semestre (setembro a janeiro), de forma adequada, organizada e célere nas respostas que, diariamente, são indispensáveis atender à gestão operacional deste programa.

Evidenciamos, uma vez mais, a excelente colaboração mantida com os Agrupamentos de Escolas, bem como, com os respetivos coordenadores de estabelecimento escolar.

Salientamos ainda o facto de se terem, pela primeira vez, realizado reuniões com os serviços técnicos da autarquia (divisão de educação) para a melhoria de alguns constrangimentos administrativos, que vínhamos alertando, desde que a BD2J se constituiu como Entidade Parceira deste projeto.

Importa, ainda, sensibilizar a entidade promotora para a **melhoria das instalações desportivas** nas escolas do 1.º ciclo, necessárias, quer ao desenvolvimento adequado e seguro das atividades desenvolvidas nas AEC como na educação física, enquanto área curricular.

A equipa de Coordenação das AEC

José Anselmo e António Mestre

ANEXO 1. Inquérito *online*

Apreciação do desempenho dos Docentes/técnicos das AEC

Pretende a Entidade Parceira do programa das AEC obter, por parte dos Coordenadores de estabelecimento do 1.º ciclo, uma breve e sucinta apreciação do desempenho dos docentes/técnicos das AEC em funções nas suas Escolas, no decurso do 1.º período. A apreciação será feita na escala de 1 a 10, com a seguinte leitura: 1-2 Mau; 3-4 Não satisfaz; 5-6 Satisfaz; 7-8 Bom; 9-10 Muito Bom.

Obrigado pela sua colaboração.

A Coordenação das AEC

1. Assiduidade e pontualidade.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

2. Relação com os alunos (pedagógica, comunicacional, afetiva, etc.).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

3. Relação com a Escola (coordenador de estabelecimento, prof. Titular, funcionários, outros...).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

4. Resolução de conflitos e disciplina no grupo de atividade.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

5. Organização e gestão das atividades.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6. Cumprimento do programa/planificação das AEC.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7. Cumprimento das tarefas administrativas (registo de assiduidade, sumários, avaliação dos alunos, etc.).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. Apreciação global do desempenho dos docentes/técnicos das AEC.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

9. Apreciação global do desempenho da coordenação das AEC da responsabilidade da Entidade Parceira (Banda Democrática 2 de Janeiro).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

10. Poderá neste espaço tecer considerações que considere pertinentes para a melhoria do programa das AEC ou especificar aspetos da apreciação quantitativa apresentada nas perguntas anteriores.

11. Por favor, identifique a sua escola: